

CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO DIGITAL COMO ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO E INTERLOCUÇÃO

Coordenador: IOLE MARIA FAVIERO TRINDADE

Autor: LICIANE LEDUR

Este trabalho está vinculado diretamente ao Projeto de Extensão "Memória da Cartilha", o qual é composto por cartilhas, fotografias antigas, documentos digitalizados, microfimes, além de outros documentos e livros referentes à alfabetização. O Projeto é desenvolvido junto à Biblioteca Setorial de Educação (BSE), a qual disponibiliza no 2º andar da Faculdade de Educação da UFRGS, espaço para as cartilhas, em sala destinada ao Acervo histórico da BSE. Tendo por objetivo disponibilizar virtualmente essas cartilhas que fazem parte do acervo, incluindo informações sobre seus/suas autores/as, seus métodos de leitura e de escrita e seus usos na instrução pública do Estado do Rio Grande do Sul, o Projeto faz da sua home page - www.ufrgs.br/faced/extensao/memoria - um meio de divulgação e abrangência, considerando que a apresentação virtual do acervo visa à preservação, jamais pensando na substituição do documento original pelo digitalizado. E para aumentar ainda mais essa interação com o público, bem como tornar esse material mais acessível é que foi pensada a catalogação de algumas páginas das cartilhas e descrição dos métodos, compondo um CD-ROM que possa ser distribuído para as bibliotecas das universidades e das demais instituições dedicadas à valorização da memória da alfabetização. O trabalho de descrição dos métodos das cartilhas que compõem o acervo do catálogo teve início no segundo semestre de 2004. Iniciou-se assim a análise de cada cartilha individualmente, procurando fazer uma descrição dos métodos. Para tanto, seguiu-se as normas da ABNT referentes a um texto informativo, o qual deve ter por meta apenas informar o leitor a respeito do método sem tecer uma crítica ou mesmo afirmar com precisão a metodologia presente. Seguindo tal orientação, detalhou-se como transcorriam as atividades em cada exemplar, fazendo com que as pessoas - sejam elas leigas ou não - fossem capazes de tomar conhecimento da maneira como se desenvolvia a alfabetização sem a necessidade de manusear as cartilhas ou livros de alfabetização. Depois de um longo período de exame das cartilhas quanto à composição dos métodos dos cerca de 349 exemplares presentes no acervo, passou-se para a fase de digitalização dos exemplares. De cada obra foram feitas três fotografias perfazendo um total de 483 imagens, essa diferença numérica entre quantidade de obras e quantidade de imagens explica-se pela existência de edições

idênticas. Nesse momento em que era realizada a digitalização de imagens, procurou-se escolher três fotos que sintetizassem o método orientador de cada obra didática. Isso consumia um tempo maior, visto que novamente se realizava uma atividade de análise e escolha de imagens que ilustrassem o espírito de cada obra. Quando do término do registro fotográfico, procedeu-se à etapa de passar essas imagens para o computador, recortando e, posteriormente, salvando-as. De posse das fotos digitalizadas e da descrição dos métodos, começou a composição do catálogo digital. A construção deste contou com o auxílio do programa Microsoft Word, através do qual esquematizou-se um quadro que pudesse comportar a referência, o título, as três imagens e a descrição do método da obra. Uma vez realizado esse procedimento com todas as obras, excetuando-se os exemplares repetidos, encerrou-se a vigência da bolsa de 2004. Com isso, o trabalho continua a ser desenvolvido por meio do trabalho da bolsista que faz parte do referido projeto de extensão no ano de 2005, visando o aprimoramento e desenvolvimento de alguns passos fundamentais que tornem o CD-ROM uma realidade. O catálogo digital do Projeto Memória da Cartilha visa não somente o conhecimento em nível nacional da existência do acervo, mas também divulgar uma mostra do resgate da história da educação e, principalmente, da alfabetização em nosso Estado. O CD-ROM a ser editado no ano de 2005, divulgará a home page do Projeto de Extensão "Memória da Cartilha", possibilitando que a mesma continue a ser um espaço de interação e troca de impressões, prioritariamente através do seu Livro de Visitas, por ser este o principal espaço de contato com o público, espaço esse destinado para indagações, elogios, sugestões e que nos mobiliza para a inclusão de novas informações sobre o acervo de cartilhas do projeto.